

## **Gameleiras** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Segundo a tradição, o nome de Gameleira, originou-se pelo fato de existência na época, de inúmeras árvores de nome Gameleira, árvore da família das moráceas de que há diversas espécies. Contavam-se os nossos ancestrais que o povoado de Gameleira teve início por ação, iniciativa, do Tenente Cel. Da Guarda Nacional (patente comprada à época, não de carreira militar), João Rodrigues de Oliveira, fazendeiro, bisavô de João de Oliveira Primo, que convidou os demais fazendeiros da época e a população que residia nas proximidades, para fundar uma Vila, dentre eles estavam: Izídio José de Oliveira, e esposa Francisca Rodrigues de Oliveira, Joaquim de Oliveira e esposa, Calisto Antunes de Souza, Florêncio Rodrigues de Oliveira e esposa Laurentina R. de Oliveira, Valério José de Oliveira e sua mulher Maria Antunes de Souza, Apolinário Rodrigues de Oliveira e sua esposa Josefa Cardoso de Oliveira e outros.

Em razão desse nome, plantou-se um galho de árvore, Gameleira, no centro da Vila defronte a Casa de Izídio José de Oliveira, árvore essa, muito frondosa, que existia até a pouco tempo, e que numa noite de muita ventania o vento a derrubou. Gameleiras era uma vila que pertencia ao Distrito de Brejo dos Mártires, Município de Monte Azul. Comentam as pessoas mais idosas, que foi iniciativa de Izídio José de Oliveira, que Gameleiras, conseguiu naquela época tirar a categoria de Distrito de Brejo dos Mártires e tornar-se Distrito. O cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais até o ano de 1962 ficou sob a responsabilidade do Escrivão Ilídio José de Oliveira, e após essa data, por questões de ordem política, a responsabilidade foi transferida para o Sr. Antônio Fernandes Barbosa que exerceu no período de 1962 a 1995 o cargo de escrivão de Paz e Oficial do registro Civil do então Distrito de Gameleiras. Após essa data, pelo fato de ter aposentado, passou a ser escrivão seu filho José Maria Fernandes Barbosa.

Antigamente, por não existir estradas nem vicinais, o transporte de alguns gêneros alimentícios não produzidos no distrito eram feitos a cavalo e burro de tropas, e quando adoecia uma pessoa era transportado em uma rede por quatro ou mais homens até a cidade de Monte Azul em busca de recursos médicos.

Comenta-se que a primeira Igreja católica fora construída em torno de 1910 e que os grandes fazendeiros, os homens ricos da época quando faleciam eram sepultados dentro da Igreja e os pobres fora dela, cujo terreno onde se edificou a capela, foi doado por um fazendeiro da época, João Rodrigues de Oliveira.

As residências da época eram iluminadas por lampião ou candeias com azeite de mamona e posteriormente surgiram as lamparinas a querosene, produto derivado do petróleo, e os fogões eram movidos a lenha, e somente em 1982, foi instalada pela CEMIG a energia elétrica no distrito de Gameleiras.

A Agricultura que predominava, antigamente aqui no município, era a cultura de arroz, da mandioca, e da Cana de açúcar, milho e feijão, tudo para subsistência, haja visto inexistir na época meio de transporte, pois, inexistia estradas, o transporte era feito em tropas de burros. Portanto havia o livre comércio de permuta, quem produzia rapadura trocava por arroz, quem produzia milho trocava por outro produto e assim sucessivamente. Atualmente, a agricultura predominante ainda é o arroz, milho e feijão haja visto o praga do bicudo inviabilizando a produção do algodão.

**Gentílico: gameleirense**

## **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Brejo dos Martires, pelo Decreto estadual nº 166, de 19-08-1890, e Lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Boa Vista do Tremedal.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Santo Antônio do Brejo dos Martires, figura no município de Boa Vista do Tremedal.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Santo Antônio do Brejo dos Martires, passou a denominar-se Gameleiras e o município de Boa Vista do Tremedal a chamar-se simplesmente Tremedal.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Gameleiras, figura no município de Tremedal.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo Decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, o município de Tremedal passou a denominar-se Monte Azul.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Gameleiras, figura no município de Monte Azul, ex-Tremedal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1993.

Elevado à categoria de município com a denominação de Gameleiras, pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembrado de Monte Azul. Sede no antigo distrito de Gameleiras. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Pela Lei municipal nº 127, de 13-08-2001, é criado o distrito de Jacu das Piranhas e anexado ao município de Gameleiras.

Em divisão territorial datada de 2005, o município é constituído de 2 distritos: Gameleiras e Jacu das Piranhas.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

## **Alteração toponímica municipal**

Santo Antônio do Brejo dos Martires para Gameleiras, alterado pela Lei estadual nº 843, de 07-09-1923.